



CRISES ÁLGICAS NA ANEMIA FALCIFORME: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANNA GABRIELA SOUZA CAVALCANTE FERREIRA; BIANCA SANTOS SIMÕES; ANNE KAROLYNNE MARTINS DE ALENCAR; AMANDA BRITO BARROS

Introdução: A doença falciforme é um termo genérico que engloba um grupo de anemias hemolíticas hereditárias.³ É originada por uma mutação no gene beta da hemoglobina pela substituição da base nitrogenada timina, representado pela letra (T) por adenina (A), como consequência, proporciona a troca do ácido glutâmico pela valina.^{1,2,4} O quadro clínico na infância e pode ser dividido em processos inflamatórios e infecciosos. Os processos inflamatórios tem como mecanismo principal a vaso oclusão, causado pela adesão das hemácias falciformes e de leucócitos no endotélio vascular, gerando hipóxia tecidual e consequente dor.^{1,5,6} **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura acerca da dor em pacientes com anemia falciforme. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema nas bases de dados Scielo e MedLine utilizando as palavras-chave “Anemia Falciforme” e “Manejo da dor” e “Tratamento anemia falciforme”. **Resultados:** O quadro clínico surge ainda na infância e pode ser dividido em processos inflamatórios e infecciosos. Os processos inflamatórios tem como mecanismo principal a vaso-oclusão, causado pela adesão das hemácias falciformes e de leucócitos no endotélio vascular, responsável pela obstrução na circulação sanguínea nos microcapilares. A obstrução no sistema vascular pode causar hipóxia e infarto tecidual, desencadeando dor óssea, articular e muscular, podendo ser acompanhada de febre e dispnéia.^{1,5} As crises álgicas ocasionadas pela obstrução da microcirculação corpórea, são um dos principais sintomas da doença e de atendimentos emergenciais. A assistência multidisciplinar ao indivíduo com anemia falciforme inicia-se com o acolhimento e a classificação de risco para o atendimento, aspecto este que envolve o gerenciamento da dor do paciente.⁷ Terapia transfusional deve ser evitada no tratamento rotineiro de pacientes com doenças falciformes e está contraindicada na anemia assintomática, crises dolorosas não complicadas, infecções que não comprometam a vida ou instalação de necroses assépticas, porque não demonstra eficácia.^{2,4} **Conclusão:** Sabendo-se então, que doença falciforme tem grande prevalência no Brasil, sendo, um problema de saúde pública, sendo assim, deve receber atenção por parte do sistema de saúde e de promoção social, o que, refletirá na melhoria da qualidade, redução das dores e da expectativa de vida dos mesmos.³

Palavras-chave: Anemia falciforme, Manejo da dor, Tratamento anemia falciforme.